

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 7 - O Reino de Israel II - Samaria / Norte - De Acazias a Jeoás

### 1 Reis 22.51-53, 2 Reis 1 a 13

Elaborado por Judson F. Marques  
[judsonfm@ig.com.br](mailto:judsonfm@ig.com.br)

Saudamos a todos participantes desta série de estudos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuamos a estudar a história da **Monarquia em Israel**, no período do reino dividido, com foco no reino do norte, Israel, cuja capital é Samaria, 1Rs 16.24. Este é o segundo dos três estudos sequenciais sobre o reino do norte. Usaremos como base o texto de **1Rs 22.51 até 2Rs 13.24**, onde encontramos o relato sobre a atuação de cinco reis: Acazias, Jorão, Jeú, Jeoacaz, e Jeoás.

**Acazias**, filho de Acabe e Jezabel reinou cerca de dois anos. Na adoração seguiu seus pais que eram seguidores do deus Baal motivo da ira de Jeová sobre toda a família, 1Rs 22.51-53. Os textos de 1Rs 22.49 e 2Cr 20.35-37 relatam que os reis Acazias e Josafá se associaram num empreendimento naval que foi amaldiçoado pelo profeta Eliézer, 2Cr 20.35-37, e fracassou completamente porque Acazias era idólatra. Ao ficar muito ferido por ter caído do terraço do seu palácio mandou seus servos consultarem Baal-Zebube. No caminho encontram um profeta que usava uma capa de pele de animais com cinto de couro que depois identificaram como sendo **Elias**. Este profeta manda perguntar ao rei:--Será que você pensa que não há Deus em Israel? Você não vai sarar dos seus ferimentos; você vai morrer. Muito irritado com a palavra de Elias, Acazias lhe envia sucessivamente dois grupos de cinquenta soldados e um oficial os quais são mortos por fogo que cai do céu pedido por Elias. Só o terceiro

grupo, que se aproxima do profeta com máxima humildade é que consegue trazer Elias à presença do rei Acazias, o qual confirma todas as profecias que fizera antes. Assim morreu Acazias.

Como Acazias ao morrer não deixou filhos, seu irmão **Jorão** torna-se o rei, 2Rs 1.17. Sua morte acontece pela mão de Jeú em 2Rs 9.24 como disse um dos jovens profetas de Eliseu em 2Rs 9.7. Reinou durante doze anos em Samaria, 2Rs 3.1. Durante seu reinado enfrentou a revolta do rei Mesa de Moabe. Por isso buscou aliança com os reis de Judá e Edom. Os três exércitos no deserto de Edom enfrentaram a falta de água que os levou ao desespero. Buscando socorro, os três reis, descobriram o profeta **Eliseu** que por respeitar o rei Josafá de Judá, 2Rs 3.14, lhes fornece todas as informações para obterem água em abundância e para vencerem a Guerra.

É interessante notar que Jeová, em cada tempo, ouve e ensina ao povo através dos sacerdotes; revela sua palavra através dos profetas; e administra através dos reis. Aqui, o **profeta Eliseu** que fora ungido pelo profeta Elias, 1Rs 19.19 e 2Rs 2.11, se projeta de forma marcante em ocasião de grande penúria para os moradores de **Samaria** por causa do cerco do rei Bem-Hadade da Síria, 2Rs 6.24 até 7.2. O profeta Eliseu sarou as águas imprestáveis de Jericó, operou a multiplicação do azeite da viúva pobre, 2Rs 4.1-7, trouxe de volta à vida o filho

da Sunamita, 2Rs 4.8-37, tirou a morte da panela de comida de seus moços, 2Rs 4.38-41, multiplicou vinte pães, tornando-os suficientes para alimentar cem homens, 2Rs 4.42-44, Curou o general sírio Naamã da lepra, 2Rs 5.1-19, fez flutuar o machado que tinha caído na água, 2Rs 6.1-7. Mesmo depois da sua morte, os seus ossos ainda atuaram com poder como relatado em 2Rs 13.21. Mesmo quando a intervenção era para recriminação, a sua atuação continuava sendo espetacular. Assim foi sentida pelos quarenta e dois meninos que zombavam de sua calvície e foram despedaçados por uma urso, 2Rs 2.23-24. Também foi sentida por seu servo Geazi, que motivado pela ganância, desobedeceu às ordens do profeta e viu a lepra curada em Naamã ser transferida para o seu corpo, 2Rs 5.20-27. O profeta Eliseu veio a morrer no reinado de Jeoás, 2Rs.13.14-19, depois de um ministério de quase cinqüenta e sete anos.

Para **Jeú**, ungido como rei por um dos profetas de Eliseu, em Ramote-Gileade, durante o reinado de Jorão, Ihe é atribuída uma tarefa muito violenta. Fora constituído por Deus para aplicar sua justiça. A pena era de morte para toda família de Acabe. Assim em todo o capítulo 9 e parte do 10 de 2Rs vemos a mão de Deus pesando através de Jeú. Ninguém consegue Ihe resistir. São mortos o rei Jorão, a princesa Jezabel, Acazias rei de Judá e seus parentes, 1Rs10.14, os setenta filhos de Acabe, 2Rs 6.7. Nenhum parente de Acabe ficou vivo, 2Rs 10.17. Também foram mortos todos os profetas, sacerdotes e adoradores de Baal. Deus prometeu para Jeú que seus descendentes até a quarta geração serão reis de Israel, 2Rs10.30. Ainda no seu reinado o território de Israel começou a diminuir. Jeú morre depois de governar durante trinta e oito anos, 1Rs 10.35-36

**Jeoacaz**, assume o reinado de Israel por um período de dezessete anos, substituindo seu pai Jeú, por cumprimento da promessa de Jeová, 2Rs 13.1-2. É um período de extremo sofrimento para o povo de Israel por consequência da idolatria assumida pelo rei. Há uma série de derrotas para os Sírios, 2Rs 13.3, que causa uma grande redução do exército. Deus teve compaixão do povo quando Jeocaz orou.

**Jeoás** substitui seu pai Jeocaz no trono conforme promessa divina, e reinou por dezesseis anos. A história, 2Rs 13.10-13 e 2Rs 14.11-16, registra que também contrariou a vontade do Deus Eterno continuando a prática da idolatria de seus antepassados. Invadiu Judá e venceu o rei Amazias em Bete-Semes chegando até Jerusalém onde destruiu o muro e levou os tesouros do Templo para Samaria, 2Cr 14.13-14. O resultado deste período de atuação dos reis do norte de Israel foi negativo.

Que este histórico sirva para nosso aprendizado e Deus nos abençoe, em nome de Jesus, amém.